ANO 15.º LISBOA — QUARTA-FEIRA, 12 DE FEVEREIRO DE 1936 N.º 4754

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

ALGUNS reis são feitos homens, fortes e optimistas, na pratica dos desportes; um caso: o actual rei da Inglaterra. Outros nos laboratorios do espirito, na pratica das letras; um caso: o rei Boris, da Bulgaria, educado na escola francesa da meditação.

Parece que o ideal seria que os homens destinados a reis — que ainda é uma especie de divindade baixada á terra — fôssem a um tempo entendidos dos segredos do «golf» e dos De Natura rerum.

Na historia portuguesa velha ficamos a considerar se um D. Pedro, monteador e falcoeiro vale mais do que um D. Duarte, filosofo merencorio.

Talvez de um mixto destas virtudes — a contemplação dos mundos natural e espiritual — resultasse o homem «real», perfeito e sabio.

Entretanto, ajuizemos dos seus meritos pelos fluxos e refluxos das marés dos acontecimentos.

Que talvez sejam estes, apenas, que fazem os monteadores e os letrados — homens grandes ou homens pequenos.

* * *

CARLOS Malheiro Dias publicou, numa bela edição da livraria Bertrand, um livro com este titulo — Pensadores brasileiros *(pequena antologia). Depois de regressado á Patria, fala-nos das novas inteligencias que renovam o Brasil. Não poderia encontrar melhor maneira de dizer ao publico que tanto o estima e admira:*

— Aqui estou!

Após as horas angustiosas da sua doença, o ilustre escritor vem dizer-nos:

— Estudai o Brasil, compreendei a sua alma, através dos que, enriquecendo o seu pensamento com uma cultura filosofica bem moderna, lhe imprimem outras direcções — as da modernidade!

O livro é dedicado «á memoria de Ronald de Carvalho» — espirito gentil de jovem mestre que sentia o que pensava e pensava o que sentia, de modo a criar uma obra em que o Brasil ficasse ao mesmo tempo sob o signo da razão e da inspiração.

* * *

A CONFERENCIA que a sr. D. Francine Benoit, com a colaboração da cantora sr.ª D. Arminda Correia, fez ontem no Secretariado da Propaganda Nacional, depois de apresentada á selecta e numerosa assistencia pelo sr. Antonio Eça de Queiroz, obteve grande exito.

O auditorio seguiu com a maior atenção o desenvolvimento do dificil tema — «Dos acordes na arte e na escola». Ao terminar, foi calorosamente aplaudida, bem como a sua colaboradora, que mais uma vez mostrou a fina qualidade da sua voz.

* * *

O CONSELHO de ministros esteve reunido das 10 *ás* 13 *horas, prosseguindo o estudo do plano geral de rearmamento do Exercito.*

Exercito

Por largos anos, as unicas campanhas militares em que Portugal se empenhou foram as coloniais que serviram para robustecer ou alargar a nossa soberania, ao mesmo tempo que afirmavam o valor de chefes que reuniam todas as qualidades necessarias para a empresa, entre todas dificil, de comandar, administrar, e governar. Quando veio a Grande Guerra, houve no país correntes contrarias, em torno desta pregunta:

— Devemos manter-nos rigorosamente neutrais ou em hostilidade passiva, fornecendo á nossa aliada quanto lhe pudermos dar em auxilios e facilidades ou entrar resolutamente na luta com todos os nossos recursos?

Das três possiveis atitudes — neutralidade, hostilidade passiva e hostilidade activa — venceu a ultima, pois os nossos soldados combateram em França e Africa e tambem no mar, honrando o nome português cujas tradições são de bravura disciplinada e sofredora.

Mas se em 1914 se produziram tais divergencias, nas nossas tribus, que chegaram a vias de facto — a politica em Portugal confunde frequentemente os interesses superiores da Patria com os dos clubes — estamos convencido de que, em face duma Europa que se prepara para o ajuste de contas em que hão-de achar solução os problemas que os Tratados não puderam resolver, nós havemos de entrar por necessidade, sem que se ofereça ocasião para discutirmos o «pró» e o «contra», os sacrificios ou os beneficios que teremos de sofrer ou receber.

A terrivel realidade é esta: os povos armam-se até os dentes e não existe, na historia, um só exemplo de tamanha furia belica que não haja conduzido á guerra. Pelas nossas alianças, pelas responsabilidades passadas e presentes, pelas nossas posições atlanticas e pela importancia do nosso imperio ultramarino, seremos arrastados para os campos de batalha.

Queiramos ou não queiramos o nosso sangue generoso correrá em defesa do nosso brio e do nosso patrimonio...

O esforço de restauração da marinha representa por si só um cuidado aturado e vigilante, um despertar de belas energias, um toque de clarim contra as larvas que se comprazem na rotina e no derrotismo. Fazemos os mais patrioticos votos, para que não tornemos mais á situação negativa do «zero naval», mas que se continue com a mesma coragem e a mesma fé a obra começada sob tão bons auspicios.

Quanto ás forças de terra, depois de soltado o grito de alarme, em livros, revistas e conferencias, vai iniciar-se o seu rearmamento, de modo que, dentro de alguns anos, se a consciencia nacional se não obscurecer ou corromper, estejam em condições de desempenhar-se da sua alta missão.

A «Defesa Nacional», que um grupo de oficiais, cheios de fogo e decisão, na sua maioria jovens e com a paixão do dever cumprido, vem redigindo e dirigindo, com a intenção de acordar os vivos e arredar os sonambulos, ainda não fraquejou na sua propaganda destinada a colocar o país diante do problema militar:

— «Ou nos educamos para a guerra ou nos expomos a qualquer sobressalto mortuario».

A questão é clara, duma eloquencia fulminante: viver com liberdade ou arrastar-se na servidão.

— Quem nos ameaça? — preguntarão os tranquilos portugueses cujos olhos não se alargam para além do nascente-poente.

Que se gera nas densas trevas?

Ninguem nos aponta, por ora, a espada aos peitos, mas quando o Diabo anda á solta, revolvendo, enredando e irritando, convém esperar o peor. Todas as tentativas de paz mundial têm falhado umas após outras: os factos podem mais que a prudencia dos homens. Tolo será quem se fie em sonhos vãos. O povo, na sua experiencia cautelosa, costuma dizer:

— Os bois picam-se de longe.

Assim mesmo: esteja de atalaia o exercito para afastar o perigo que pode surgir tanto mais depressa quanto maior fôr a sua credula confiança no milagre e nas metaforas do estilo figurado e sublime.

PELO relatorio do Albergue dos Invalidos do Trabalho, muito lisonjeiro para esta instituição, vê-se que no periodo de 1 *de julho de* 1934 *a* 31 *de dezembro de* 1935, *a receita foi de* 918.004$22 *e a despesa de* 760.881$71, *incluindo* 203.916$65 *de compra de papeis de crédito. O saldo do exercicio é pois de mais de* 157 *contos.*

Presentemente ha 220 *albergados e* 2.399 *subscritores.*

Do relatorio transcrevemos este interessante periodo:

«O apreço em que é tido o *Albergue dos Invalidos do Trabalho*, manifesta-se pela qualidade e categoria das benemerencias que lhe são feitas, e ainda pela confiança e certeza absoluta no escrupuloso cumprimento das disposições dos testadores, quer elas se refiram a sufragios, religiosamente respeitados, quer a pensões, esmolas ou outros encargos, sempre pontualmente cumpridos, desde o primeiro dia da sua existencia.

Assim, vêmos ao lado da figura nobre e aristocratica da Senhora Marquesa de Gouveia a mancha plebeia da Senhora Rita da Cruz na humildade da sua profissão de vendedeira de ovos. A distancia das suas estirpes igualou-se na beleza de seus corações».

A sr.ª marquesa de Gouveia legou 50 *contos e a sr.ª Rita da Cruz outros* 50.

Para se avaliar dos fundos do Albergue basta dizer que os juros e dividendos de papeis, e rendas de predios atingem 486 *contos.*

* * *

A PRINCESA Aster Mangacha morreu. Quem era ela?

A mulher que reinou, desde ha muitos anos — ainda era principe — no coração do rei dos reis, o Negus da Abissinia. Este não duvidou mesmo preparar o divorcio da actual Imperatriz, para se ligar legalmente á linda Aster. Mas Maenen, a soberana, opôs-se tenazmente e o Supremo Tribunal acabou por denegar autorização para o divorcio.

Contudo, a princesa Aster continuou a exercer no coração do seu Senhor, e mesmo no Imperio, tal influencia que os estrangeiros que vivem na Etiopia lhe chamavam «a Pompadour abissinia».

Morreu ha dias este Pompadour de pele de bronze.

E dizem que Hailé Selassié, apesar de ardido nos cuidados da guerra, chorou por ela, o pomar preferido dos seus dominios de coração.

* * *

HOMEM Cristo publicou o 1.º volume das suas memorias — Notas da minha vida e do meu tempo. *Tem paginas curiosissimas, escritas na sua maneira directa e vivamente expressiva. O jornalista, o panfletario, o evocador e o historiador unem-se e fraternizam para escrever um trabalho em que o passado se desenterra com as suas glorias, os seus farrapos, as suas ilusões e as suas manchas de sangue.*

TEATROS E CINEMAS

"Lucia de Lammermoor" no Coliseu

Ontem, com «Lucia de Lammermour», segunda representação da Companhia de Opera, que vem dar uma curta série de espectaculos no Coliseu, e segunda enchente.

A nós, que não tinhamos ouvido ainda a companhia, pareceram-nos equilibrados os valores dos artistas. O maestro Podestá é com certeza um artista experimentado, cantores experimentados são tambem decerto o tenor Palet, o baritono Campagnano, o baixo Sabat. A soprano ligeiro Pilar Duarmig, que se estreava, ouviu aplausos especiais; canta com muita afinação e escola, e muitas vezes com uma doçura atraente.

E observa-se a convicção, mais do que convicção ainda, o fanatismo, com que os cantores se desempenham do seu papel; a verdadeira acção não é no seguimento dos quadros nem na movimentação cenica que se desenrola, é na mente e no peito do artista, completamente obcecado pelos mil e um escolhos do bel-canto, radiante quando o seu esforço não falha, e que o publico o compreende.

Completavam o conjunto os cantores Mercedes Roca, A. Gonzalo e Jorge Fran, e o corpo coral português sob a direcção do maestro Codivilla.

Na orquestra, vêem-se elementos de valor; mas os senhores trompistas não devem descuidar-se, já que escolheram dos instrumentos de metal aquele de maiores responsabilidades.

E'-nos impossivel alongar-nos em apreciações por hoje. Amanhã, estreia do tenor Lauri Volpi, que o reclame faz aguardar com redobrada atenção.

F. B.

Na noticia de ontem, relativa á «Aida», onde se lia «... *um espectaculo de superior beleza, como é a Opera, e que hoje, todos os enormes encargos que a sua exploração acarreta são subsidiados em todo o mundo pelos respectivos departamentos culturais...*» devia lêr-se «... *um espectaculo de superior beleza, como é a Opera, e que hoje, dados os enormes encargos que a sua exploração acarreta, é subsidiado em todo o mundo...*».

Gil Ferreira em "O Bicho-Homem"

Gil Ferreira, que é um dos brilhantes artistas da companhia Maria Matos, vai, transitoriamente, actuar na nova temporada do Trindade, até ao Carnaval, estreando na proxima sexta-feira, na primeira representação da comédia, em 3 actos, «O Bicho Homem», versão livre do ilustre escritor João Bastos. «O Bicho Homem» que tem por objectivo fazer rir e divertir o publico, porquanto está repleta de situações e de cenas comicas, tendo como interpretes principais artistas queridos das nossas platéas, tais como Ester Leão, Hortense Luz, Amelia Pereira, Maria Salomé e Leonor de Eça, vai ter em Gil Ferreira o seu protagonista, num papel magnifico, engraçado, jocando uma curiosa figura burguesa de Vila Franca de Xira, que o ilustre artista, realizador de muitas e belas criações, interpretará com a sua excelente arte e a sua admiravel naturalidade. A seu lado, em «O Bicho Homem», actuarão tambem outros distintos artistas: Jorge Grave, Penha Coutinho, Luiz Filipe, Joaquim Miranda e Seixas Pereira. Para a «premiére» de «O Bicho Homem» estão já os bilhetes á venda no camaroteiro do Trindade.

"O rapaz milionario", no São Luiz

Um filme de Eddie Cantor é sempre uma trovoada de riso e uma apoteose de beleza. *O Rapaz Milionario* é um dos melhores exemplos desta excelente regra cinematografica. Ontem, o S. Luiz, encheu-se totalmente dum publico ávido de vêr o famoso artista americano que, valha a verdade que se diga, de americano só deve ter a certidão de nascimento.

De facto, Eddie Cantor parece um latino, digamos até um meridional tanto pelo seu fisico, como pela maneira de representar. O seu comico não é frio, nem mecanico. Antes vivo, exuberante, planturoso e, sobretudo, muito completo. Ha dentro dele varios artistas, sendo todos Eddie Cantores. Um que canta com graça, obedecendo tanto ás escalas como ao seu sentimento.

Outro que dansa o que é preciso em vortilhões de fantasia e de capricho. Um terceiro que representa com extraordinario verve, mordendo o riso, como uma figura de boa comedia classica.

E ha um quarto, o melhor de todos, que é a sua simpatia irradiando quente, comunicativa através de papeis claros que o seu genio torna faceis e maravilhosamente animados.

Os *gags* saem-lhe sem esforço, naturalmente, sem preparações laboriosas em instantaneos flagrantes de *Kodak*. O resto são os seus olhos enormes, dois fantochines, que brincam e cabriolam nas palpebras, como num exiguo tablado de guinhol.

Rapaz Milionario foi para nós uma agradavel surpresa. E' um pandemonio, uma miscelanea de todos os generos envolta numa feerie de estupenda e sumptuosa visão. O realizador fez uma verdadeira parada de maravilhas, criando um espectaculo intenso, que empolga já pelo *cocktail* de generos, já pelo ritmo verdadeiramente alucinante.

Tendo um polo magnifico de interesse que por si só bastaria: Eddie Cantor, descobriu outros, esbanjando perdularmente todos os tesouros de magnificencia, de beleza e de imprevisto: desde o exotismo dos ambientes orientais até aos bonecos tecnicolores, desde as catadupas freneticas de nú feminino, de pernas alucinantes até aos mais originais *gags* que é possivel imaginar.

Ligou e fundiu tudo isto através dalgumas orquestras maravilhosas e de bailados monstros, traçando um itinerario de fascinantes escalas: Nova York, o Atlantico, e, por fim, o Egipto. Neste filme o publico encontra tudo quanto veria em quatro ou cinco produções e, sobretudo a bizarria de Eddie Cantor.

E' tempo já de destacarmos alguns pedaços da obra que mais entusiasmaram o publico. Entre outros, a orquestra infantil, de que Eddie Cantor é a batuta. Cinematograficamente é novo, e tem uma doce expressão sentimental, dada pela canção que o artista interpreta.

As cenas de bordo são dum comico inexcedivel. Eddie Cantor faz trinta por uma linha, sempre com o seu impagavel sangue frio. Querem-no espoliar, suicidar, amar, mas ele a tudo resiste com a sua fantasia. A certa altura, centenas de flores, mulheres das mais lindas, em grandes planos de *music-hall* enchem o «écran». O artista perde a cabeça e nós tambem, esmagados pela quantidade e pela qualidade da beleza.

Um maravilhoso bailado, galante e romantico, onde os vestidos brancos das mulheres se inscrevem, na noite atlantica, como cisnes de sonho, ordenado por uma musica apaixonada, absorve-nos a emoção. Ainda a citar as cenas no Egipto, onde Eddie Cantor, em verdadeira caricatura, dinamita o ritual hieratico do Oriente, e o final, a côres, prodigioso de imaginação, nota funda de gosto e de requinte.

A. P.

Teatro Apolo

E' hoje que sobe á cena a revista «Ha festa na Mouraria», com um formidavel elenco popular, cuja «premiére» está sendo aguardada com enorme interesse.

Intervêm no desempenho da popular revista quatro actores comicos dos mais categorizados do nosso teatro. A montagem foi feita com o rigor habitual para os espectaculos deste genero, e uma atracção internacional «Elsie and Wando» completa o conjunto.

Os dois bailados da peça, intitulados «Baile das Navalhas» e «Oficina de Bonecos», vão despertar sensação, pelo superior sentido artistico, com que foram realizados.

"Os Velhos", hoje, no Nacional

Hoje representa-se no Nacional, em récita unica, a grande obra de D. João da Camara, «Os Velhos». Está tudo dito sobre esta peça, que pertence á série limitada das obras de teatro português que o tempo não destroi nem deminui na sua beleza admiravel e sempre envolvente de graça e frescura portuguesas. A empresa do Nacional, promovendo a representação destas peças de fundo do nosso teatro corresponde perfeitamente á sua missão e aos desejos do publico de Lisboa.

Maria Paula

A linda Maria Paula, a deliciosa Clara das «Pupilas do sr. Reitor», voz privilegiada do canto, realiza amanhã, quinta-feira, no Gimnasio, um recital poetico que vai ser, estamos certos, um verdadeiro acontecimento artistico. Maria Paula interpreta alguns das melhores canções e poesias portuguesas, brasileiras e francesas, a que imprimirá o fulgor da sua bela inspiração.

Atrás do reposteiro

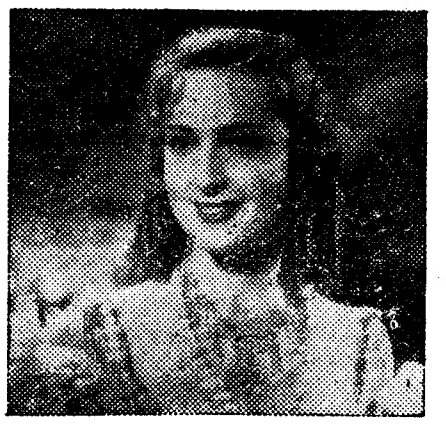
—Por motivos imprevistos, foi adiada para o fim do mês a recita da distinta actriz Carlota Sande, que estava marcada para amanhã, 13.

—Tem experimentado grandes melhoras a atriz Irene Velez, ainda em tratamento no Sanatorio do Caramulo.

—Faz hoje anos a «vedeta» brasileira Vanise Meirelles.

—A caminho das suas 150 representações continua em pleno exito no Variedades, a mais linda e popular opereta lisboeta: «Coração de Alfama».

"A MASCOTE" no Odeon e Palacio



A graciosa Germaine Roger, protagonista da cine-opereta de largas tradições *A Mascote* que hoje se estreia no Odeon e Palacio. No mesmo filme entram mais os grandes comicos Baroux e Dranew

GUARDA-ROUPA PAIVA
PARQUE MAYER Tel. 2 8883
Aluga as mais lindas fantasias para mascaras, modelos novos. Fatos para todo o genero de teatro, cortejos e diversões. Casacas e «Smockings». Mascaras para crianças. Preços modicos.

Prepare-se com alegria para o Carnaval!
VA' AO AVENIDA
encher-se de riso durante a representação da hilariante comedia
A BICHA DE RABIAR
Todas as noites
A'S 9 1|2 HORAS

Teatro Nacional
Telefone 2 0379
HOJE — A's 21 e 45 — HOJE
Unica representação esta epoca da peça em 3 actos, de D. João da Camara
OS VELHOS
Amanhã a noite, as 21 e 45, Amanhã
A pedido: A engraçadissima comedia
O PAI DA MENINA
Grande criação de ESTEVÃO AMARANTE
A's 4 horas da tarde
Teatro para os pequenos
A HISTORIA DA CAROCHINHA

VARIEDADES
HOJE E SEMPRE:
A opereta que conquistou Lisboa
Coração de Alfama

E' HOJE — definitivamente — que no
TEATRO APOLO
TELEFONE 28643
se realiza a estreia da revista em 2 actos e 16 quadros, em 2 sessões, ás 8,45 e 10,45
HA FESTA NA MOURARIA
com Carlos Leal e Lina Demoel, um grande conjunto artistico e os bailarinos excentricos **ELSIE AND WALDO**

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 43151 — 2.ª semana — **A Quermesse Heroica** — 1.º premio do cinema Francês com Jean Murat, Francoise, Rosay e Louis Douvet

CENTRAL — A's 21 e 30 — Telef. 2 4381 — 2.ª semana — **Os Deuses Divertem-se** — com Henry Garat, Armand Bernard, Florelle e Jeanne Boitel

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 2 6305 — ULTIMA — Trinta dias Princesa com Silvia Sidney — Uma casa á beira-mar

TERRASSE — Ás 21 e 15 Tel. 2 0917 — CRIME E CASTIGO — A rapariga duma noite

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15 — Crime e Castigo — A Flor dos Mercados

S. LUIZ — A's 21 e 30 — **O rapaz milionario** — com Eddie Cantor e as 200 Goldeiryn's Girls

CONDES — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2523 — **ZU-ZU** — com JOSEPHINE BAKER e JEAN GABIN

PARIS — Tel. 2 8777 — Folies Bergère — O anel revelador

CAPITOLIO — A's 21 — Preços populares — O Sultão Vermelho — Eu fui uma espia

ROYAL — as 21 e 15 — Telef. 4 5037 — Uma avaria no Telefone — O cavaleiro invencivel

BAILE DOS MEDICOS

Na festa tradicional que os medicos realizam no sabado, na Faculdade de Medicina, a favor da sua Caixa de Previdencia, tocam, sem interrupção, duas orquestras e a ceia é fornecida por uma das principais casas da especialidade.

Tudo promete que será mais uma noite de gratas recordações, pela animação, elegancia e elevação que distinguem sempre estas festas.

Os convites têm de ser retirados desde já, por ser necessario marcar o numero exacto de ceias, podendo requisitar-se pelos telefones 4 0597 (avenida Visconde Valmor, 78, 2.º); 2 2408 (rua Garrett, 36, 2.º, 2 0478 (avenida da Liberdade, 73, 2.º, direito); e 2 4827 (travessa da Gloria, 6, 1.º, direito).

JULGAMENTOS NA BOA-HORA

No 2.º juizo criminal, sob a presidencia do sr. dr. Abreu Coutinho, que tinha como adjuntos os srs. drs. Pedro de Albuquerque e Sampaio e Melo, foi hoje julgado Armando Martins, que era acusado de ter agredido e ferido a mãi, Ermelinda de Jesus.

O reu foi absolvido.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Taboeira, condessa da Azambuja, D. Maria Ana Machado de Castelo Branco Berquó, D. Ester Abecassis Serula, D. Vera Ferreira Pinto Ribeiro da Cunha, D. Raquel Correia Pereira de Sousa, D. Sofia Borges de Castro, D. Domicilia Botelho da Cunha Ramalho, D. Maria Luiza Figueira Guião, D. Joana Teles da Silva (Tarouca) e D. Ilda de Lourdes de Mendonça Pereira Alves.

NASCIMENTOS

Tiveram partos muito felizes as sr.as D. Maria Izabel Fernandes Vaz Furtado, do Porto, e a sr.a D. Heléne Heiland, de Lisboa. Duma e doutra foi medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

Informações

Absolutamente seguras e confidenciais fornece-as a:

«A Confiança»

Largo da Anunciada, 19, s/loja, direito. Telefone 2 5192—Lisboa.

Ultima da opera de grande espectaculo "Aida"; hoje no Coliseu. Estreia do aplaudido baritono Nascimbene. Amanhã: 1.ª recita extraordinaria. Estreia do celebre Lauri Volpi no "Rigoletto"

Stella Roman, a admiravel soprano dramatico que ante-ontem arrebatou o publico do Coliseu com a sua voz quente e bem timbrada, cantando com inexcedivel arte e paixão, vai de novo esta noite entusiasmá-lo, visto que volta a fazer a protagonista da «Aida», que hoje se canta pela segunda e ultima vez, com a estreia do esplendido baritono Francisco Nascimbesse, que interpretará o papel de «Asmonaro». Os restantes papeis estão entregues aos seguintes cantores: «Amnesis», a admiravel meio-soprano Angela Rossini; «Radamés», o magnifico tenor José Palet; «Ramphis» (sacerdote), o aplaudido baixo Canuto Sabat; «O Rei» e «O Mensageiro», respectivamente, José Fernandez e Augusto Gonzalo. Noite memoravel vai, portanto, ser a de hoje no Coliseu, tanto mais que não voltará a ouvir-se tão cêdo entre nós, esta grandiosa e imortal obra prima de Verdi, pois que a Grande Companhia de Opera se despede no proximo dia 19 e não se ouve, em parte nenhuma, opera pelos preços baratissimos do Coliseu.

Amanhã: 1.ª recita extraordinaria e estreia do primeiro tenor do mundo: Lauri Volpi, com o «Rigoletto». Bilhetes á venda. Marcam-se tambem, desde já, bilhetes para o inigualavel Carnaval do Coliseu.

Café Restaurant Tavares

LAGOSTAS recebidas diariamente vende-se para fora a 20$ o kilo

Terças e quintas: Lagosta á americana

MENINO

José Alberto de Oliveira Canellas

Missa do 30.º dia

Seus inconsolaveis pais mandam rezar uma missa por alma do seu filhinho na igreja do Santo Condestavel (á rua do Patrocinio) amanhã, 13 ás 11 horas. Desde já agradecem a comparencia das pessôas que se dignarem assistir a este acto.

NOTICIAS DO TOREL

200 CONTOS—A Companhia de Comercio e Fomento Agricola «A Tinoca», com séde na rua Augusta, queixou-se á P. I. C. contra um individuo que, sendo seu representante, abusou da confiança que nele depositavam, para defraudar a aludida empresa em cêrca de 200 contos.

Foi encarregado das competentes investigações o agente Antunes.

EMPREGADO INDESEJAVEL—Os agentes Carlos Valente e Antunes, da P. I. C., prenderam Eduardo Costa morador na rua Bartolomeu de Gusmão, 12, 2.º, que é acusado de ter empenhado varios mostruarios, no valor de 5 contos, pertencentes ás firmas Manuel Simões Barreiros, de Figueiró dos Vinhos, e José Pedro de Carvalho e Diniz Tavares, de Lisboa.

Os aludidos mostruarios haviam-lhe sido confiados para efeito de promoção de vendas.

A Policia apreendeu ao preso, que confessou o crime, 62 cautelas de penhores.

UM «AMIGO»—O sr. Manuel Simões Loureiro, estabelecido com alfaiataria na rua do Salitre, 38, queixou-se á P. I. C. contra um individuo de nome Alfredo Correia que, dizendo-se seu amigo, lhe furtou fazendas varias, no valor de 4 contos.

O acusado, que foi preso, confessou o crime. Parte das fazendas roubadas ainda pôde ser apreendida.

CAPTURA DUM BURLÃO—Regressou de Leiria o agente Quental, da P. I. C., que foi áquela cidade buscar um individuo de nome Higino Coelho autor de varias burlas, entre as quais avulta uma de que foi vitima a sr.a D. Izaura Costa, tambem de Leiria, que ficou sem o melhor de 20 contos.

O burlão, que apanhára aquela quantia com o pretexto de organizar uma sociedade comercial, confessou ter gasto o dinheiro em proveito proprio.

Deu entrada num dos calabouços do Torel e vai ser enviado por estes dias ao tribunal da Boa Hora.

HOSPEDE GATUNO—Em casa de uma senhora chamada Cesaltina Crespo, residente na rua do Regedor, 11, 1.º, hospedou-se ha tempos um individuo que se apresentou como sendo o sr. dr. Egas Moniz. Recebido com as honras devidas á sua alta categoria, o sujeito, que não passava de um gatuno vulgar, usando abusivamente os nomes e os haveres alheios, aproveitou o bom acolhimento da hospedeira para lhe roubar um anel com brilhantes avaliado em 1.700 escudos e 1.800 escudos em dinheiro.

Depois, fugiu, naturalmente; pelo que a Policia procura descobrir-lhe o paradeiro.

Legião de Honra

E' no proximo dia 19 que os associados da União Portuguesa da Legião de Honra se reunem num banquete de confraternização, no Avenida Palace Hotel.

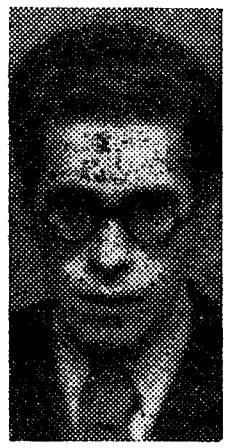
A alta categoria dos agraciados, vai imprimir á festa um tom de elevada distinção, sendo a primeira vez que se reunem após a constituição da União, que tem como um dos objectivos principais procurarem os associados, por todas as formas ao seu alcance e segundo a categoria de cada um, que entre Portugal e a França se mantenham e se estreitem cada vez mais, relações de sincera amizade.

Pastelaria Colombo Tel. 49225

Optimo serviço de resturante

MUSICA

Audição de «lieder» de Fernando Lopes Graça



Fernando Graça

A anunciada audição de «lieder» sobre poesias de modernos poetas portugueses, de Fernando Lopes Graça, promovida pela «Presença», realiza-se amanhã, ás 21 e 30 horas, no salão do Conservatorio. Os «lieder» serão cantados por D. Arminda Correia, e a audição será precedida de uma conferencia de Adolfo Casais Monteiro, intitulada «Musica e Poesia».

Dada a categoria da cantora e a qualidade dos «lieder», verdadeira revelação musical, esta audição deve constituir um acontecimento. Os bilhetes encontram-se á venda nas casas de musica e no Conservatorio.

Madamp Mantelli

A convite de Maria Amelia Teixeira, uma das mais antigas discipulas desta ilustre e saudosa professora de canto, reunem-se amanhã, quinta-feira, 13, pelas 18 horas, no Club Brasileiro, os alunos da mesma professora, para deliberarem sobre uma homenagem que, á sua memoria, será prestada no proximo dia 3 de março, comemorando o decimo aniversario do seu fallecimento.

A Semana do Ultramar Português

no Rio de Janeiro

Continuam as adesões á «Semana do Ultramar Português» no Rio de Janeiro, a realizar no proximo mês de maio, por iniciativa da Sociedade Luso-Africana.

Além da Sociedade de Geografia, da Companhia de Moçambique, Missões Catolicas Franciscanas e do Espirito Santo, Companhia dos Diamantes de Angola, Consorcio Português de Conservas de Peixe, etc., espera-se que muitas outras entidades oficiais da Metrópole e do Ultramar participem na Exposição Documental Ultramarina com gráficos, fotografias, livros e revistas, tudo indicando que essa exposição resultará uma demonstração brilhante da nossa capacidade colonisadora.

José Pedro Ferreira dos Santos

Apesar do caracter de intimidade que se pretende dar ao almoço que um grupo de amigos oferece ao sr. José Pedro Ferreira dos Santos, na sexta feira, 14, no restaurante do Chave de Ouro, numerosas pessoas têm ido inscrever-se nesse restaurante.

"Rafael Bordallo e o seu tempo"

Francisco Valença fez, no «Sempre Fixe» de hoje, uma interessantissima pagina, a proposito da recente conferencia do brilhante academico sr. Joaquim Leitão, acêrca da «Rafael Bordallo e o seu tempo».

As restantes caricaturas dêste numero são de Stuart Carvalhais, Botelho, Amarelhe, Fernando Bordallo, Ezequiel, Zé Bento e Era.

Merece especial menção a pagina «Letras e Tretas», (Suplemento literario ao «Sempre Fixe»).

BOLSA DE LISBOA

12 de fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.149$00	1.148$00	1.150$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.090$00	1.088$00	1.092$00
» 4 1/2 0/0 1933	1.024$00	1.023$00	1.025$00
» 4 0/0 1934	960$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér.	1.620$00	1.613$00	1.622$00
» 3 0/0 2.ª »	1.710$00	1.708$00	1.720$00
» 3 0/0 3.ª »	—	1.625$00	—
Emp. 4 1/2 0/0 1912 ouro	2.195$00	—	—
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	510$50	510$50	511$00
» 6 3/4 0/0 1930-Portos	50/$50	507$50	508$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	450$00	446$00	455$00
Lisboa & Açores, port.	—	—	400$00
Portugal, portador	1.115$00	1.110$00	—
Espirito Santo	—	605$00	620$00
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	650$00	—
Fidelidade	—	15.500$0	—
Mundial	216$00	216$00	218$00
Nacional	—	710$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	890$00	900$00
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	—	—
» » privilegiadas	23$40	23$30	24$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	340$00
Cerveja Estrela	—	285$00	290$00
Cimentos de Leiria	—	670$00	680$00
Credito Predial	—	24$00	24$50
Gaz e Electricidade	354$00	353$00	354$00
Portugal e Colonias	60$00	59$70	—
Navegação	—	67$50	69$00
Portuguesa de Pesca	258$00	258$50	260$00
» de Tabacos	424$00	423$00	424$00
Tabacos de Portugal	386$00	385$00	386$00
Tabaqueira	525$00	523$00	530$00
União Electrica Portug.	—	237$00	243$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	518$00	517$00	520$00
Busi — 1.ª Emissão	—	28$50	30$00
» — 2.ª »	—	26$00	28$00
Ilha do Principe	216$50	216$50	217$50
Obrigações			
C. P. 6 0/0	—	390$00	394$00
Prediais 6 0/0 — 1932	90$50	91$00	—
» 7 0/0	124$50	124$00	124$50
União Elect. Port. 7 1/2	—	126$00	129$00
Busi 9 0/0	115$50	115$00	116$00
» 6 1/2 0/0	—	103$00	104$50

Henrique de Barros Gomes

Corretor oficial da Bolsa de Lisboa

Telef. 2 5482 **Rua S. Julião, 69**

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$46,9	1$47,1
Madrid	3$04,4	3$05,0
New-York	22$03,6	22$07,6
Zurich	7$26,6	7$28,0
Roma	1$76,9	1$77,3
Bruxelas	3$74,6	3$75,3
Amsterdão	15$09,9	15$12,6
Berlim	8$95,0	8$96,6
Praga	$92,0	$92,2
Rio de Janeiro	1$26,0	1$26,2
Libra ouro	—	—

DE LUTO

Antonio Estevão

No hospital de S. José, onde se encontrava internado, faleceu hoje o sr. Antonio Estevão, de 52 anos, funcionario da Administração do Porto de Lisboa, que ha dias fôra colhido por uma camioneta na rua de Santa Apolonia.

O extinto, que deixa viuva, era pai dos srs. José Estevão e Joaquim Estevão, despachantes da casa Garland, Laidley & C.o, Limitada, e Francisco Bonito.

O cadaver foi removido para a casa mortuaria. L

Conferencia Economica do Imperio

Chegou a Lisboa, acompanhado por sua esposa, o sr. dr. Americo Pacheco Jorge, presidente da delegação de Macau a I Conferencia Economica do Imperio Colonial Portugues.

Café Luso

Hoje, grandioso programa com os estimados artistas Maria do Carmo Torres, Alcidia Rodrigues e Manuel Cascais. A' estimada e selecta clientela do acreditado Café Luso, se pede desculpa de não ter sido exibido, conforme anunciado no dia 11, o dueto «Rainhas de Portugal» devido á artista contratada estar um pouco enrouquecida e não poder cantar as respectivas musicas, com o brilho costumado. O Café Luso dá esta satisfação, porque não mente á sua ilustre clientela.

Avenida da Liberdade, 31

AERO-PORTUGUESA

Correio aereo para: MARROCOS, AFRICA OCIDENTAL FRANCESA e AMERICA DO SUL

O serviço de correio entre PORTUGAL e AMERICA DO SUL e vice-versa efectua-se INTEIRAMENTE POR VIA AEREA

Partidas de Lisboa..... Todos os Sabados
Chegadas á America do Sul..... Todas as Terças feiras
Partidas da America do Sul..... Todos os Domingos
Chegadas a Lisboa..... Todas as Quartas feiras

ENTREGA DA CORRESPONDENCIA: — Na Central dos Correios Rua do Arsenal

Até ás 10,45 DE TODOS OS SABADOS

VIAGENS A TANGER POR ESC. 750$00

Partida ao Sabado — Regresso na Quarta feira da semana seguinte

INFORMAÇÕES:

AERO-PORTUGUESA, R. Alecrim, 38 — Telefone 2 3371
WAGONS-LITS / / COOK, R. do Carmo — Telefone 2 5375
AGENCIA HAVAS, Rua do Ouro — Telefone 2 4304

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Tem falta de dentes?

A sua colocação é uma cousa barata — Trabalhos modernos

Orçamentos gratis

Rua Morais Soares, 114, 1.º

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR

Alugam-se. **R. Andrade Corvo, 6**

Navios estrangeiros no Tejo

O comandante da esquadrilha inglesa cumprimentou as entidades oficiais

O comandante da divisão ligeira inglesa surta no Tejo, capitão de mar e guerra Kerr, foi hoje cumprimentar o ministro da Marinha e os almirantes com funções de comando.

Como não se encontrasse presente o sr. comandante Ortins Bettencourt, por estar a assistir ao Conselho de ministros, o comandante Kerr, que se fazia acompanhar pelo encarregado de negocios da Inglaterra, deixou os seus cartões de cumprimentos.

Hoje á noite, é oferecido aos comandantes dos navios, um jantar intimo pela direcção do Club Inglês.

Os contra-torpedeiros «Walpole» e «Vidette», atracados á muralha interior da doca de Alcantara, estarão patentes ao publico amanhã e no sabado, das 14 ás 17 horas.

O «Vanquister» e o «Wolphound», atracados á muralha da Alfandega, estiveram hoje patentes ao publico, sendo muito visitados. Depois de amanhã e no domingo, das 14 ás 17 horas, estarão novamente patentes.

No domingo, a marinhagem tem entrada livre no Jardim Zoologico.

A divisão deixa o Tejo, na segunda feira de manhã.

A divisão naval alemã

O couraçado alemão «Schlesien» foi visitado esta tarde pelas crianças da Escola alemã, sendo-lhes oferecidos chocolates pela oficialidade.

Pelas 12 e 30, o transporte de guerra «Rudolf Albrecht» atracou ao «Schlesien» para o reabastecer de combustivel.

Hoje, pelas 21 horas, uma classe de gimnastica do couraçado fará uma demonstração de educação fisica na Escola Alemã.

Amanhã, o ministro da Alemanha oferece um banquete em honra da oficialidade do «Schlesien» e dos altos comandos da Armada portuguesa.

Na sexta feira, o vice-almirante sr. Sarmento Saavedra, major general da Armada, oferece em nome da Marinha portuguesa, um banquete á oficialidade alemã.

Nesse mesmo dia, das 17 ás 20 horas, ha um chá-dansante a bordo do «Schlesien».

O couraçado e o transporte alemão deixam o Tejo no sabado de manhã.

Uma mulher que serviu de modelo

para uma estatua de Joana d'Arc morreu carbonizada

PARIS, 12. — Jeanne Valere Lancau, que em 1874 serviu de modelo para a famosa estatua de Jeanne D'Arc, que se encontra proximo do Louvre, morreu ontem, carbonizada no miseravel compartimento da sua residencia, quando trabalhava na confecção de ligas para senhora, em que ganhava o seu sustento. — (United Press).

Dois barcos conseguiram chegar

ás ilhas de Smith e Tanger, que estão ha um mês bloqueadas pelo gelos

WASHINGTON, 12.—Por uma estreita passagem aberta através dos gelos, dois barcos conseguiram esta manhã acostar ás ilhas de Smith e Tanger, que se encontram bloqueadas ha um mês. Aqueles navios levaram grande quantidade de viveres e medicamentos para os habitantes das ilhas, que apresentam sinais de grande abatimento.— (United Press).

O crime da Mouraria

Foi hoje autopsiado no Instituto de Medicina Legal o cadaver de Antonio Mesquita—o «Mouraria»—que na sexta feira ultima foi assassinado, como noticiámos, por outro cadastrado chamado José Rôla. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, da casa mortuaria do hospital de S. José, para o cemiterio do Alto de S. João.

Barbosa & Costa L.da

Grandiosa e bonita colecção de **etamines** e **tecidos para cortinados, a preços sem receio de concorrencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

OS GRANDES DESAFIOS DE «FOOTBALL»

O Sporting é o campeão de Lisboa

pois venceu hoje o Benfica por 4 a 1

A final do Campeonato de Lisboa, em «football», e que pôs frente os dois «melhores», os eternos rivais Sporting e Benfica—ha um mês e tal teria constituido um acontecimento desportivo de grande monta. Hoje, dia de semana, perdida a emoção, quasi esquecida a importancia do pleito, o jogo reuniu muita gente, mas esteve longe de ser um encontro sensacional, sob o ponto de vista de assistencia. Uma casa cheia normal e animada.

O campo das Salesias, escolhido como neutral, oferecia contudo um belo aspecto.

O Sporting apresentou-se assim: Dyson; Jurado e Vianinha; Abelhinha, Rui Araujoj e Raul Silva; Mourão, Pedro Piresa, Soeiro, Rui Carneiro e Lopes

O Benfica alinhou:

Candido Tavares; Gatinho e Gustavo; João Correia, Albino e Gaspar Pinto; Domingos Lopes, Luiz Xavier, Vitor Silva, Rogerio e Valadas.

O arbitro é o sr. Antonio de Carvalho, da A. F. Lisboa, escolhido por acordo.

Os dois grupos, que apresentam as linhas completas, iniciam o jogo com extraordinaria velocidade. As primeiras avançadas foram do Benfica, e ficaram na linha média, adversaria. Na replica o ataque dos «leões» ficou em Albino. O primeiro remate em preparação foi de Valadas; Dyson teve que mergulhar aos pés do esquerdo «vermelho» para salvar.

Nos primeiros cinco minutos houve mais trabalho na deefsa dos «leões», sinal de uma ligeira vantagem dos «vermelhos» sôbre o terreno. Notam-se de começo alguns lances de Vitor, que lança a «asa» esquerda em boa medida.

Acentua-se a vantagem do Benfica mesmo no aspecto tecnico, até os quinze minutos, sem que o Sporting até agora tenha conseguido uma avançada de perigo, embora se notem tentativas de Mourão. A defesa baixa dos «leões» está sobre carregada, e Abelhinha tem-se assinalado como médio direito em boa tarde. Uma cabeça de Vitor foi segura por Dyson.

Albino, magoado, num choque saiu por poucos minutos do campo.

Jurado e Vianinha continuam a actuar bem sob a pressão ofensiva dos «vermelhos», que não chegam a concretizar, em remate.

O Benfica na mó de cima

Ao aproximar-se a meia hora o Benfica continua mais «team», na ofensiva quasi constante, posto que sem perigo iminente. O Sporting não tem conseguido «organizar-se» na ofensiva, que apenas esboça. Ha tendencia para jogo duro, e por vezes nota-se uma ou outra violencia despropositada.

O publico sente o jogo monotono, embora movimentado.

Um centro de Domingos Lopes ia sendo fatal para Dyson, mas a bola saiu fora.

Na replica, o Sporting tem a primeira avançada em forma, bem levada por Mourão, e perigosa num fortissimo remate deste, que sai torto.

O Benfica retoma a sua situação de comando, mas sem dominio, e o jogo tende a equilibrar-se. Os «leões» insistem um pouco mais, pela direita, e o Benfica quebra um pouco mais, não tendo tirado vantagem da sua vantagem territorial.

O primeiro «goal» do Sporting

Na altura da passagem da meia hora, os «leões», sobrecarregados á defesa, aliviam por Jurado, em passe longo.

E' ainda Mourão quem aproveita, correndo junto á linha lateral e centrando com conta na devida altura.

Soeiro que acompanhou a jogada com atenção, recebe em posição livre para o remate fatal. E executa-o, primorosamente, sem que a bola tocasse no solo, certeira e imparavel. O primeiro «goal» do Sporting provoca reacção nos jogadores e no publico.

Pouco depois, o Benfica perdeu uma boa oportunidade, tendo Rogerio lançado fraco, á figura do «keeper».

O Sporting, por sua vez, perdeu tambem um momento ajustado, por máu remate de Mourão.

O jogo agora está francamente equilibrado mas o perigo lança-o o Sporting com mais frequencia, havendo já a registar boas fugidas de Soeiro, que «acordou» depois de fazer o «goal», sempre bem acompanhado por Piresa.

O primeiro tempo acaba com 1 a 0 a favor do Sporting.

Resumo da primeira parte

Na metade do primeiro tempo o Benfica jogou mais, e demonstrou mais tecnica, na ligação de unidades e entendimento das suas linhas. Territorialmente foi igualmente mais «team».

Pouco depois o Sporting equilibrou o jogo, e quando conseguiu «encontrar-se» foi mais perigoso, como a marcação do «goal» o atesta, embora favorecida por um lance feliz

Pode dizer-se que o empate correspondia melhor ao jogo desenvolvido, e á classe de jogo demonstrada, nos dois periodos distintos.

A segunda parte

Nos primeiros minutos o jogo caracteriza-se por uma grande energia pessoal e vivacidade de conjunto.

Dyson teve boas defesas nos primeiros minutos, consequencia da «vontade» vermelha no ataque.

Mas o equilibrio está estabelecido, com avançadas alternadas, mas mais intensas e chegadas ao perigo da parte do Benfica.

A linha média do Benfica, onde Albino costuma ser o fulcro, não se tem distinguido, embora cumpra. Gaspar Pinto simplesmente discreto.

Vitor Silva continua a distribuir o jogo de preferencia pela esquerda, e parece indicado que já devia ter variado, embora Valadas tenha sido o melhor do ataque, como Gustavo é o melhor dos defesas. A dureza mantem-se, enervando jogadores e tirando muita vez o brilho ao «association» desenvolvido.

Jogo de equilibrio

Regista-se uma boa oportunidade de Soeiro, por abertura do Mourão, mas o avançado centro leonino perde-a. A seguir o Benfica beneficia de um «livre», marcado com força por Gustavo. Dyson, que tem tido mais intervenções que Candido, defende com dificuldade.

Ao quarto de hora a sintese deste periodo é de equilibrio tecnico e territorial, embora os «vermelhos» tenham rematado mais vezes.

O Sporting faz-se notar nas linhas defensivas, que estão esplendidas, e são a base do resultado do jogo até agora.

No Benfica é o ataque o conjunto mais vivo e util; a sua linha média cumpre, mas sem o brilho e a defesa é apenas esforçada.

O arbitro continua a dar provas de fraquesa; e cresce o mau ambiente. Ha agressões frequentes de jogadores, ou «mimos» muito expressivos.

Vitor e Dyson têm um «desentendimento» dessa classe, mas Antonio de Carvalho não vê.

O Sporting sofre dois «corners», e o Benfica cresce um pedaço, mas sem chegar ao dominio, limitando-se a romper o equilitrio. Sucedem-se os «livres» de lado a lado, e o jogo perde em brilho cada vez mais. Esta «toada» moral prejudica sobretudo o Benfica, que está a perder. Dyson atira as bolas para fora, intencionalmente.

O segundo «goal» do Sporting

Aos 21 minutos Rui lança Mourão. Este corre á sua maneira, perigoso e exacto. Faz o centro que Soeiro pretende recolher. Gustavo e Gatinho — ambos — acorrem a desviar o perigo, e Soeiro com um pequeno toque desvia para o extremo Lopes, que, desmarcado, faz á vontade o segundo «goal» dos «leões».

O Benfica, com as esperanças quasi perdidas, cai uns minutos; reage, porém, de forma a desfazer o aparente dominio dos «leões». E ataca com boa visão de jogo.

O «goal» do Benfica

Aos 28 minutos os «vermelhos» continuam a atacar, com certa ligação. Valadas conduz pela esquerda, com intenção que o resto da linha surpreende.

Vitor coloca-se, e recebe a bola livre do adversario, rematando pronto, a contar.

O Benfica depois do ponto animou, e insiste no ataque, mas a defesa dos «leões» está em grande tarde. E pouco depois a cena muda-se. E' o Sporting que ataca.

O terceiro «goal» do Sporting

Foi ainda por Mourão, da extrema direita, que saiu o terceiro «goal» leonino. Mourão centrou, Soeiro não poude recolher apertado por Gustavo, e Rui Carneiro fez o «goal».

Quando faltavam 7 minutos Albino, já magoado, saiu do campo.

O quarto «goal» do Sporting

O Benfica agora decai. Quando faltavam 3 minutos para o fim do jogo, numa avançada em forma, Pireza passou a Soeiro, este a Lopes, que fez o 4.º «goal» do Sporting.

O jogo acabou com 4 a 1 a favor do Sporting, que fica sendo campeão de Lisboa.

Sintese do jogo

O Sporting mereceu a vitoria pelo jogo que fez, sobretudo, na segunda parte, durante a qual o Benfica se desnivelou. Se os «vermelhos» têm podido ou sabido aproveitar a vantagem tecnica, a sua melhor exibição dos 25 minutos iniciais da partida—o rezultado seria com certeza diverso.

Contudo o resultado numerico é demasiadamente pesado para o jogo feito pelo Benfica.

No Sporting podem apontar-se Dyson, em primeiro lugar: a ele deve o Sporting a sua vitoria; depois a parelha de «backs», e na frente Pireza, Mourão por vezes, e Soeiro na segunda parte.

No Benfica: Valadas, Xavier, Albino e Gustavo os mais em evidencia.

PONCHE REI DE SIAM

Tomá-lo depois dum grande esforço fisico é conservar a saude.

Realizações mundanas e artisticas do Casino Estoril

O Casino Estoril tem amanhã, quinta-feira, o seu jantar de gala, para o qual se marcam mesas. O preço do jantar é de 25$00 e é de rigor o traje de «soirée». Francis e Ruth exibem os seus numeros de dansa.

No proximo sabado estrcia-se a celebre orquestra espanhola Planas, que estava trabalhando em Barcelona e é considerada como uma das melhores da Europa e rival das orquestras americanas.

Na segunda-feira, 17, a grande orquestra da Emissora Nacional, da regencia do maestro Pedro de Freitas Branco, dá um importante concerto sinfonico.

São Luiz: Eddie Cantor e as suas "girls" no

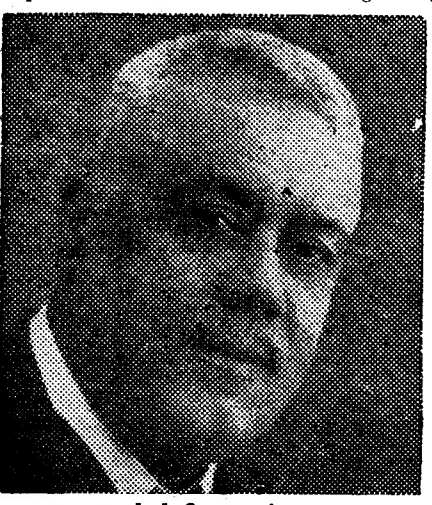
Rapaz Milionario

Um espectaculo de gargalhada, numa "feérie" que deslumbra

DA VIDA QUE PASSA

Faleceu subitamente
o empresario J. J. Segurado

Faleceu hoje de manhã, repentinamente, no seu escritorio, instalado na rua da Praça, 237, 2.º, o conhecido empresario tauromaquico sr. José Julio Santos Segurado,



J. J. Segurado

rrendatario durante muitos anos das praas de touros do Campo Pequeno e de Algés. José Segurado, que se popularizou no meio tauromaquico pela sua iniciativa, pela ua laboriosidade e, sobretudo, pelo conhecimento profundo que tinha da especialidade dificil a que se dedicára, começou a sua ida comercial como marçano de um estabelecimento da rua dos Capelistas.

Tanto porfiou, tanto trabalhou e tão habilmente se houve, que poucos anos depois stabelecia-se com negocio de chapeus para enhora na rua Nova do Carmo e mais tarde na rua Nova do Almada.

Pode dizer-se, e tem de dizer-se a bem da erdade, que José Segurado foi um trabalhador de muito raras qualidades, dos que ão precisam de abdicar da honra para riunfar na vida.

Ha cêrca de 30 anos que ele, tendo tomado de arrendamento a praça de Algés, e iniciou auspiciosamente como empresario auromaquico promovendo corridas e brincadeiras taurinas que logo o popularizaram.

Mais tarde, em 1907, associou-se com Alfredo José Baptista, Luiz de Lacerda e Artur Leitão, grandes aficionados tambem, para a exploração da praça do Campo Pequeno, associados sob a designação da Empresa Santos & C.ª.

Terminada essa exploração, que foi brilhante, associou-se com outro conhecedor profundo das coisas tauromaquicas, o sr. Carlos Iglesias Viana, que hoje mesmo foi sepultado no cemiterio oriental.

Ha muitos anos que explorava as duas praças de touros de Lisboa, só ha poucas semanas abandonando os negocios tauromaquicos a conselho dos medicos, pois a sua saude, já bastante abalada, não lho permitia.

O seu nome e o seu crédito no meio tauromaquico e comercial eram respeitadissimos, tanto em Portugal como em Espanha, valendo como garantia dos negocios mais quantiosos.

Como o «Diario de Lisboa» registou ainda recentemente, ao deparar-se-lhe ensejo, mais uma vez, de prestar justiça ao arrojado empresario, José Segurado era de tal maneira sério nos seus negocios, que nunca faltou aos compromissos tomados, ainda que, por circunstancias estranhas á sua vontade, deles lhe viesse prejuizo.

Organizou em Madrid e S. Sebastian varias corridas para apresentação de artistas portugueses como João Nuncio, D. Rui da Camara e José Casimiro.

José Segurado, que tinha 67 anos de idade e nascera em Santarem, era irmão dos srs. engenheiro João Segurado, da Companhia Carris de Ferro, e do coronel de infantaria sr. Julio Segurado, e pai do sr. José Pompeu Segurado e das sr.as D. Ernestina Segurado Morgenstern e D. Adelaide Segurado Tavares, casadas respectivamente, com os srs. João Kust Morgenstern e capitão Eduardo Tavares.

Logo que foi conhecida a triste noticia da sua morte, acorreram ao escritorio de José Segurado, além das pessoas de sua familia, numerosissimos amigos do extinto.

O testamento de José Segurado foi aberto as 16 horas de hoje. Entre outras determinações nele contidas, figuram os legados de 0 contos a cada um dos testamenteiros, srs. ulio e João Segurado, irmãos do extinto.

O funeral realiza-se amanhã para jazigo o cemiterio do Alto de S. João.

O «Diario de Lisboa» apresenta sentidas ondolencias a toda a familia enlutada.

O MOMENTO POLITICO ESPANHOL

Calvo Sotelo confia na vitoria das direitas

e diz-nos que está posta de parte a idéa de provocar a saida do Presidente da Republica

(Do nosso enviado especial)

MADRD, 12.—*(Pelo telefone)*—Contra toda a tactica de sensacionalismo do enviado especial a país estrangeiro, devo começar por declarar que é muito relativo o nervosismo eleitoral em Espanha. Esta manhã tive a noção de que aqui o unico nervoso sou eu que de Portugal vinha erradamente impressionado, julgando encontrar tudo em vibrante dinamismo.

Aqui está tudo calmo. Calma nas ruas, apesar dos cartazes e prospectos eleitorais; perspectiva de calma para o periodo eleitoral; calma, pelo menos aparente, nos eleitores e nos candidatos.

A's 10 horas da manhã, telefonámos para as casas dos srs. Gil Robles e Primo de Rivera, chefes da Acção Popular e da Falange Espanhola. Ambos descansavam ainda das jornadas eleitorais de ontem. Depois tentámos ligação telefonica para os srs. Azaña e Araquistain—o famoso governante republicano e o candidato socialista por Madrid. Ambos dormiam ainda. Fiquei até com a suspeita de que as esquerdas se deixaram dormir demasiadamente.

As minhas chamadas matinais só encontram éco na voz do sr. Calvo Sotelo—o chefe do Bloco Nacional que consubstancía o seu programa pessoal dentro da monarquica Renovação Espanhola.

O antigo colaborador do general Primo de Rivera—que em Lisboa esteve depois emigrado—trabalha desde as primeiras horas da manhã. E recebe-nos, com um sorriso, num andar bem mobilado da calle Velazques. Por toda a parte, mensagens de agradecimento, distinções pela sua obra, pás de prata representando inicios de grandes obras que á sua acção governativa se ficaram devendo e que o antigo ministro da Fazenda historia no seu volume «Mis servicios al Estado».

Depois de nos preguntar por Portugal e pelos portugueses seus amigos, Calvo Sotelo dispôs-se a responder ao nosso interrogatorio objectivo e sintetico, como é de aconselhar quando o tempo é pouco para atender consultas constantes acêrca de actos de propaganda a realizar nestes quatro dias que faltam para as eleições:

—Como vê o panorama eleitoral?

Calvo Sotelo responde com optimismo:

—A vitoria das direitas é certa. O panorama eleitoral não preocupa, portanto. Preocupa-me, sim, o periodo «post-eleitoral», isto é, o aproveitamento da vitoria, para a não tornar esteril. Se voltarmos aos governos de alianças e de transigencias, mal estamos. Nêsse caso, serviria de tanto a vitoria a causa das Direitas, como a anterior vitoria da CEDA, que foi perdida, em virtude da necessidade que aquele organismo teve de se aliar a diversos partidos para governar, com as consequencias que todos viram.

—Mas a vitoria que espera destas eleições será de molde a dispensar tais alianças?

—Não o creio—e aí está o mal. O sr. Gil Robles poderia ter deputados suficientes para a maioria absoluta. Tudo está preparado para isso. E os candidatos sairiam vitoriosos. Mas o chefe da CEDA teve a fraqueza de aceitar a «chantage» do sr. Portela Valladares...

—«Chantage»?

—Sim. O sr. Portela Valladares deu garantias de segurança da ordem publica, a troco de 60 a 70 deputados seus—os centristas. O sr. Gil Robles condescendeu ante esta exigencia, e daí resulta que o sr. Portela Valladares vai ter estes deputados á custa da Acção Popular. contece, por isso, que o sr. Gil Robles já não diz, como dizia ha pouco: « por el!».

D. José Calvo Sotelo

—Isso significa, portanto...

—Que a aplicação do artigo 81.º da Constituição, referente ás responsabilidades presidenciais na dissolução e que implicava a renuncia automatica do Presidente, no caso duma reprovação de tal acto pelas Cortes, já está posta de parte. Os agrarios não votarão nesse sentido ;nem os radicais; nem os centristas. De modo que não haverá deputados em numero suficiente para pôr em perigo a estabilidade presidencial.

—E a reforma da Constituição fica, assim, tambem posta de parte?

—Não se fala nela, evidentemente. Além de uma revisão da Constituição só seria proficua se fosse completa e profunda, e acompanhada duma nova organização do Estado. E tal não se poderá verificar como panorama que promete ter o futuro Parlamento.

—Mas, mesmo assim, a vitoria das Direitas não provocará, por parte das Esquerdas, alteração da ordem publica, como vingança ou como despeito?

—Não o creio. A derrota reduzi-los-á a uma atitude de vencidos que não lhes permitirá o moral indispensavel para agir. De resto, não teriam forças para o fazer. Agora, faltam-lhes cumplices no poder. Porque temos que reconhecer que o sr. Portela Valladares, sendo como é um politico habilidoso que se conseguiu infiltrar na vitoria das Direitas, oferece, no entanto, todas as garantias para manter a ordem, e sob este aspecto é uma pessoa absolutamente capaz.

Olhando «más allá» das proximas eleições ,preguntámos:

—Vê possibilidades de restauração monarquica em Espanha?

—Cada vez mais. 80 por cento dos filiados da CEDA são monarquicos. Dá-se até o paradoxo de ser a Monarquia que está salvando a Republica. Devo acentuar, porém, que nunca falo de restauração ,mas de instauração. Nada de Monarqui velha! Corporativismo—e todo um programa que eu lhe exporia nas suas linhas gerais, se não fosse já bem conhecido no vosso país.

ROGERIO PEREZ

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2 3071
Grupo Tipico de Guitarras
com Armandinho
Maria Luiza
Alberto Costa
Soirée das 21 ás 2 horas

Um tema alegre num espectaculo grandioso
TIVOLI: A QUERMESSE HEROICA

A ofensiva da Policia
contra as agencias de policia particular

O sr. dr. Eurico Serra, adjunto da P. I. C., mandou investigar acêrca da idoneidade das 11 agencias secretas de informações e vigilancia a que nos referimos, sendo confiada essa missão ao chefe Antonio Augusto e ao agente Baldy Belem, que ontem ouviram os proprietarios desses estabelecimentos.

Uma dessas agencias, intitulada «Agencia Lynce», tem três socios, que entraram como empregados e depois subiram de categoria, e uma empregada, uma senhora que já foi cliente da casa.

A aludida empregada solicitou em tempos os serviços da agencia para conseguir elementos de prova que pudessem habilitá-la a requerer o divorcio. Como a agencia não os conseguisse, foi a cliente admitida como empregada, a titulo de compensação.

Encarregava-se a mesma agencia de todos os serviços não só de informação comercial, mas de espionagem sobre os individuos cujas esposas suspeitavam de infidelidade conjugal e vice-versa.

Chegou a tal extremo a porfia dos «detectives» no desempenho da sua missão, que até espreitavam as pessoas pelos buracos das fechaduras.

Os reclamos que usavam para propaganda tinham titulos curiosos. Por exemplo: «Não se precipite!»—«Tenha calma!»—«Será?» — «Não será?» — «Não acredite!».

A Policia do Torel tem em seu poder uma lista de nomes de varias pessoas, muito conhecidas, tanto de homens como de senhoras, que eram seguidas por estes policias particulares.

São engenheiros, medicos, advogados, artistas de teatro, banqueiros, comerciantes, etc.

Outra agencia que tem como funcionarios um guarda reformado e um cabo de ordens do concelho de Loures especializou-se nessa vigilancia sobre homens e senhoras.

Os relatorios dos respectivos agentes, em poder da P. I. C., são chorrilhos de disparates, capazes de fazer rir a pessoa mais sizuda.

Uma das agencias é dirigida por uma senhora que foi em tempos costureira. Esta senhora declarou no Torel que deixou há tempos a sua profissão por se sentir com mais vocação para a de policia.

O agente Baldy Belem interrogou o socio de uma agencia, chamado Neto, sobre se as informações que forneciam eram merecedoras de credito. E a resposta foi quasi sempre a mesma:

—«Se calhar...». «Deviam ser...». «Tinha-as como boas...». «Não as posso garantir...

Noticiámos ante-ontem que no assalto feito ás agencias de policia particular fôra presa uma senhora, proprietaria de uma dessas egencias, na rua dos Fanqueiros.

A aludida senhora foi apenas intimada a comparecer no Torel para prestar declarações, o que fez, saindo depois em liberdade.

A falencia das irmãs Primaveras

O Tribunal Colectivo da 3.ª Vara Judicial que julgou ontem o processo relativo ás irmãs Primaveras, formulou esta tarde as respostas aos quesitos, dando como verificados alguns dos creditos impugnados, como não verificados outros, entre os quais o de D. Amelia Primavera, e como provados os creditos reclamados por D. Joana Primavera.

A data da falencia foi fixada em 2 de junho de 1934, em conformidade com os requerimentos do dr. Palma Carlos e do advogado do administrador da falencia, sr. dr. Francisco Gentil.

Naquela data, fizeram-se para outra socia da Sociedade os primeiros levantamentos de dinheiro, que ela empregou em negocios sociais.

A sentença, em face da resposta aos quesitos, deve ser publicada no dia 11 de março proximo.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Dr.ª Laurinda Alambre
Médica
Consultas das 2 às 6 horas
R. GARRET, 74-1.º
Telef. 2 0524

O melhor esquentador

Um banho de chuva por $10

A' venda nas

Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade

F. A. G.

VENDAS a prestações

Telefone 2 0329

Extinto Convento dos Marianos

Rua das Janelas Verdes

FEIRA DE LEIPZIG, PRIMAVERA 1936

COMEÇA EM 1 DE MARÇO

60 % de Redução nos Caminhos de Ferro Alemães

Todas as informações dá o:
REPRESENTANTE HONORARIO:
A. SCHMIDT, LISBOA
Praça dos Restauradores n.º 13
Telef. 2 5757 Adr. telegr. GOMA
ou o:

Leipziger Messamt / Leipzig / Deutschland

LEIA O sempre fixe

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

XI OLIMPÍADA EM BERLIM, DE 1 A 16 DE AGOSTO DE 1936

No Grémio Luso-Alemão, encarregado oficialmente como única entidade competente em Portugal, da venda dos bilhetes de entrada para todas as competições desportivas, cerimonias e demonstrações referentes aos Jogos Olimpicos, encontram-se abertas as listas para requisições dos referidos bilhetes.

Estas listas sómente estarão patentes até ao dia 5 de Março, próximo futuro

A inscrição pode efectuar-se no Grémio Luso-Alemão ás 2.as, 4.as, e 5.as feiras e sabados das 15,30 ás 18 horas, ou ás 3.as, e 6.as feiras desde as 20 ás 22 horas.

Todos os pedidos de fora de Lisboa podem ser enviados pelo Correio, devendo indicar-se detalhadamente a competição ou cerimonia, a que se deseja assistir.

Chamamos ainda a atenção para o facto de, dada a grande concorrência internacional aos próximos Jogos Olimpicos, nenhuma probabilidade haverá de adquirir bilhetes para assistir ás Olimpiadas, passada que seja a data acima indicada.

Todas as demais informações serão prestadas pelo

GRÉMIO LUSO-ALEMÃO Rua do Passadiço, 86-1.º **LISBOA**

ZAGAL
E' DAS CARPETTES MAIS ECONOMICAS E CONFORTAVEIS A MELHOR DE TODAS.
DEPOSITO GERAL:
SOCIEDADE DE TAPEÇARIAS L.ª — R. Augusta, 126-130

ESTRANGEIRO

White Horse
WHISKY
Velhissimo

O movimento anti-semita

Na Polonia a campanha contra os judeus atingiu as populações rurais

VARSOVIA, 12.—O movimento anti-semita, que recentemente ganhou certa extensão, conquistou já as massas rurais. Todos os dias se registam incidentes de pilhagem ou destruição em estabelecimentos de judeus. A agitação chega ao extremo de se ocupar da matança ritual de gado, que os anti-semitas qualificam de barbara e que os camponeses consideram como causa da baixa dos preços de produção e de consumo. Madame Janina Prystor, esposa dum ex-primeiro ministro, apresentou um projecto de lei, em nome do grupo agrario, para que, tanto nos matadouros publicos como nos particulares, o gado seja abatido antes de ser sangrado. Em vista das comunidades judaicas estarem bastante impressionadas, foi convocado o Congresso dos rabinos para amanhã, e em Varsovia, a fim de estudar medidas de defesa.—(Havas).

A economia americana

Está a ser combatida a tendencia para a inflação

NOVA YORK, 12.—O dr. Edvin Kemmerer, professor da cadeira de Finanças Internacionais de Princetown, num discurso proferido ontem á noite e que foi radiodifundido, afirmou que o povo americano deve combater firmemente o crescente movimento de inflação que pode trazer prejuizos incalculaveis para a economia da nação.—(United Press).

O desaparecimento do hidro-avião

«Cidade de Buenos Aires»

NATAL, 12.—O hidro-avião «Santos Dumont» partiu, com 11 mil litros de gasolina, á procura do «Cidade de Buenos Aires», que ontem desapareceu.—(Havas).

Joalharia Morais
51, R. Nova do Almada, 98 Tel. 2 7662
Joias antigas e modernas, pratas artisticas, ourivesarias e relogios de todos os tipos e marcas. Oficinas á vista do cliente, para todos os trabalhos de novo, transformações e consertos com desenhos e orçamentos gratis. Preferir esta casa é ter a noção exacta da economia e do modernismo.

A estreia em Londres

do ultimo filme de Charlot

LONDRES, 12 — A estreia, ontem, do novo filme de Charlot, «Tempos modernos», ia dando lugar a incidentes parecidos com os que se registaram em Nova York, na noite da primeira exibição. O «Strand» estava positivamente bloqueado pela multidão, que viera ver as celebridades teatrais e cinematograficas, que assistiram ao espectaculo. O filme teve um exito extraordinario. Maurice Chevalier e Charles Laughton, por terem chegado demasiado tarde, não tiveram lugar.—(Havas).

NO EXTREMO ORIENTE

As reclamações manchus contra os sovietes

TOQUIO, 12.— Comunicam de Kharbine que Slavutski, consul geral da U. R. S. S., se recusou a atender as reclamações do governo manchu.— (Havas).

A AGITAÇÃO NO CHILE

SANTIAGO DO CHILE, 12.—Foi preso o sr. Camilo Ramirez, irmão do ex-ministro da Fazenda Pablo Ramirez, sobre quem recaem suspeitas de comparticipação no movimento grevista revolucionario.—(United Press).

Rapto de engenheiros americanos

GUADALAJARA (Mexico), 12.—As tropas federais andam a realizar grandes batidas nas montanhas proximas de Etzatlan, a fim de capturarem os bandidos que na segunda feira ultima raptaram os engenheiros de minas norte-americanos, Samuel C. Faneuf e Paul W. Avery.—(United Press).

Goering vai caçar na Polonia

VARSOVIA, 12.—Declara-se que Goering foi convidado a tomar parte nas grandes caçadas que se efectuam na floresta de Bialowicz, em 14 e 15 do corrente, na qualidade de «Grande Caçador do Reich». A Associação dos Caçadores da Polonia oferecerá ao estadista alemão um diploma de honra.—(Americana).

OS ARMAMENTOS BRITANICOS

Dentro dum ano a Inglaterra possuirá a maior força aerea de todo o mundo

LONDRES, 12—Os tecnicos estrangeiros que aqui se encontram declararam á «United Press» que a Inglaterra, em 1 de março de 1937, terá concluído a construção de 5.600 novos aviões de combate, passando a possuir a maior força aerea de todo o mundo.

Aqueles tecnicos acrescentaram que a Gran-Bretanha possui presentemente cêrca de 2.640 aparelhos de guerra que, com os novos 5.600, dão um total de 8.240 aviões. — (United Press).

Os Dominios e as Colonias tambem preparam a sua defesa

LONDRES, 12. — As previsões orçamentais recebidas das diversas partes do Imperio mostram que, tanto os Dominios, como as Colonias, se preparam para aumenta as suas forças defensivas. Singapura recebe mais meio milhão de dolares para a sua defesa. Para as Fidji propõe-se um aumento de 18 mil libras no orçamento da guerra que é normalmente só de 5.000 libras. O Canadá aumenta meio milhão de dolares no orçamento da aviação civil e militar. O governo australiano vai consagrar 7 milhões de libras á reorganização e melhoramentos da defesa do país. — (Havas).

ELEIÇÕES NA ROMANIA

Deram-se incidentes entre racistas e nacionais-camponeses

BUCARESTE, 12.—A campanha eleitoral continua a dar origem a numerosos incidentes. Numa localidade da Transilvania racistas e nacionais-camponeses envolveram-se em desordem. Houve feridos de lado a lado. O Partido Nacoinal-Camponês acaba de publicar um manifesto em que diz ser necessario «um novo sistema de defesa» contra as violencias dos «extremistas da direita». Os incidentes ameaçam multiplicar-se.—(Havas).

A presidencia da Costa Rica

NOVA YORK, 12.—Leon Cortes foi proclamado presidente da Costa Rica. Obteve 50.000 votos, contra 4.500, a favor do comunista Luiz Saenz.—(A.).

AS ELEIÇÕES EM ESPANHA

Largo Caballero atacou num comicio a politica do governo

MADRID, 12.—Largo Caballero falou ontem num comicio da Frente Popular, que decorreu com a maior calma. No seu discurso disse que «o governo de Portela Valladares se unira ao «grupo radical do «Straperlo» e á C. E. D. A. contra os operarios, a fim de se repetir a repressão das Asturias. Não acredita que as mulheres votem contra as esquerdas. «Os nossos homens, disse, têm a energia suficiente para imporem ás suas mulheres, ás suas irmãs o ideal socialista e leva-las, assim, a votar as listas da Frente Popular».—(Havas).

Um "bébé" com 380 gramas

FILADELFIA, 12—A senhora Mary Elizabeth Martha e um seu filho de oito dias, que pesava apenas 380 gramas, morreram ontem á noite, apesar da grande luta que os medicos especialistas sustentaram para salvar a mãi e o filho, por se tratar de um fenomeno que muito interessava a medicina.

O facto tem sido muito comentado, especialmente nos circulos cientificos. —(United Press)

Tomaz Espanhol
CABELEIREIRO DE SENHORAS
Oferece até ao dia 15 deste mês, as PERMANENTES ao preço de 25$00 garantidas por dez mezes. Marcam-se horas pelo telefone 28314.
Largo do Calhariz, 17, s|l.

Crie forças !...

A farinha de fava, torrada, é o mais economico e o mais seguro fortificante que pode usar.
Ha numerosos casos de pessoas que aumentam o seu peso em 3, 4 e 5 quilos num mês, e de pessoas sem forças e sem côres que as recuperam em pouco tempo.
Um simples caldo de manhã, faz desaparecer todos os sintomas de fraqueza.
Experimente e verá se é ou não é verdade o que se afirma.
Cada quilo, 4$00, avulso.
Dão-se impressos com todas as indicações.
A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Consultem MAURICIO
para uma decoração de Arte
Rua Augusta, 240-1.°
LISBOA Telef. 28229

PIANOS
Os melhores da actualidade. Facilitamos o pagamento em 30 mensalidades sem entrada. Depositario exclusivo Armazem Musical S. H. Mucznik, 249, Rua da Madalena, 2.°

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
PAIXÃO, CARVALHO, L.da
26-L. DO CALHARIZ, 28
LISBOA
TEL. 23413
MOBILIAS DE ESCRITORIO, GENERO AMERICANO E EM TODOS os ESTILOS. Artes Decorativas
PAPEIS PINTADOS DESENHOS MODERNOS SEMPRE GRANDE STOCK
Cretones // Damascos // Veludos
Oleados // Carpetes // Pergamoides
MAPLES FABRICO ESMERADO NAS NOSSAS OFICINAS
ELEGANCIA · ARTE · BOM GOSTO
PREÇOS SEM COMPETENCIA
VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO

Praça de Touros no Campo Pequeno

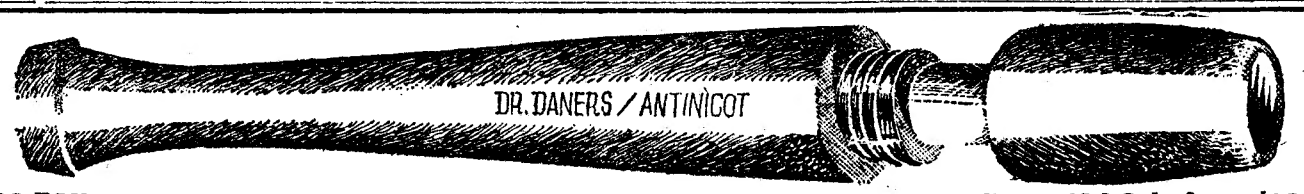
Está aberto concurso, até ás 15 horas do dia 18 do corrente, para exploração da supra citada Praça durante os anos de 1936, 1937 e 1938.

As condições modificadas acham-se patentes no escritorio da Empresa e na residencia do guarda da Praça.

Lisboa, 11 de Fevereiro de 1936.

A Direcção.

Acessorios e artigos electricos para
— AUTOMOVEIS —
As melhores qualidades, por preços baixos
AVENIDA STAND L.DA
57, R. Jardim do Regedor, 59
Restauradores
Telef. 25910 LISBOA



OS TOXICOS VENCIDOS! Extrai do tabaco 70 0/0 de Nicotina, 60 0/0 de Pirodina e 50 0/0 de Amoniaco
Estojo com boquilha e 20 filtros, 14$00, em todas as tabacarias
AGENTES GERAIS: VICTOR CHASKELMANN & C.ª — RUA DA PALMA, 268

OURIVESARIA DA GUIA
Pratas estilo antigo e moderno
Pratas em 2.ª mão
Antiguidades
2, Rua Martim Moniz, 10
Telefone 2 8336

ULTIMAS NOTICIAS

COMPANHIA DAS FABRICAS CERAMICA LUSITANIA
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERÂMICA QUE HONRA O PAIZ!

A GUERRA ITALO-ETIOPE

—o-o—

Os italianos tiveram

em dez dias

cêrca de 20.000 mortos

ADDIS-ABEBA, 12 — O governo etiope declara que, de 20 a 30 de janeiro ultimo, foram mortos mais de 20 mil italianos, só no sector de Tembien. — (Havas).

DESSIE', 12.—Foi publicado um comunicado oficial, em que se declara que, de 21 a 30 de janeiro, os etiopes enterraram mais de 15 mil italianos e 4.123 «ascaris».—(Havas).

Novo bombardeamento de Dessié

ADDIS-ABEBA, 12.—Um comunicado das autoridades etiopes anuncia que a aviação italiana voltou a bombardear Dessié. As bombas dos aviões inimigos cairam a cêrca de 150 metros de uma ambulancia da Cruz Vermelha inglesa. Uma outra ambulancia situada em Quoram foi tambem bombardeada pelos aviões italianos, que não conseguiram, porém, atingi-la.—(United Press).

Os italianos tentaram alvejar os camiões da Cruz Vermelha inglesa

DESSIE', 12.—Segundo o comunicado oficial do governo, alguns aviões italianos perseguiram na segunda feira ultima, durante varios quilometros, ao longo da estrada de Ualdia, os camiões da ambulancia britanica da Cruz Vermelha e lançaram sobre eles bombas, que, felizmente, não os alcançaram.—(Havas).

Retirou subitamente de Gibraltar uma esquadrilha de contra-torpedeiros

GIBRALTAR, 12. — Causou certo alarme, nesta cidade, o facto da sexta flotilha de contra-torpedeiros da «Home Fleet» ter ontem, ás 15 e 30 horas, recebido a inesperada ordem de regressar imediatamente á Inglaterra.

O comandante daquela flotilha mandou içar no seu barco o sinal de partida ás 16 horas, ou seja 30 minutos depois de ter recebido a referida ordem. Este facto merece registo em virtude de muitos oficiais e marinheiros se encontrarem em terra dispensados. — (United Press).

O Comercio norueguês está a ser prejudicado pelas sanções

OSLO, 12.—A proposito das sanções, o ministro dos Estrangeiros anunciou na Camara que a Noruega enviara aos membros da S. D. N. um memorando focando o prejuizo eventual resultante para os pescadores noruegueses, do encerramento do mercado italiano. Nesse documento preguntava-se o que contavam os referidos Estados fazer em favor das exportações de peixe, conforme as recomendações da Comissão de Coordenação. O ministro recusou-se a fazer declarações sobre o embargo do petroleo, mas afirmou que a «Noruega executará lealmente os seus compromissos, e nenhuma decisão se tomará sem ser ouvida a representação popular».—(Havas).

TUMULTOS NO MEXICO

Seis mortos e catorze feridos

CIDADE DO MEXICO, 12. — O jornal «Prensa», desta cidade, anuncia que na vila de Hopelchen, no Estado de Campeche, durante uma manifestação anti-governamental que ali se realizou, se registaram tumultos, de que resultaram um professor e cinco camponeses mortos e quatorze feridos, muitos dos quais se encontram hospitalizados em estado grave. — (U. P.).

Na Assembléa Nacional

apreciou-se o decreto

sobre matrizes prediais urbanas

Estavam presentes 64 deputados, tendo alguns deles declarado que se estivessem na Assembléa votariam a base 13.ª da proposta ontem aprovada, confórme ela ficou definitivamente redigida. Essa base referese, como se sabe, á obrigatoriedade da colocação dum crucifixo em cada escola publica de ensino primario e elementar.

O sr. tenente-coronel Lobo da Costa pediu a palavra para rectificar algumas passagens do relato do incidente da sessão de ontem, salientnado que aceitou as explicações do sr. dr. Vasco Borges, nos termos em que estas lhe foram dadas na Assembléa, e não naqueles que fôram publicados.

O sr. dr. Vasco Borges pronunciou algumas palavras sobre o assunto, cumprimentando-se no final os dois deputados, e ficando assim definitivamente liquidado o incidente.

O sr. dr. José Alberto dos Reis comunicou que a presidencia do conselho enviou á Assembléa, para ratificação, uma proposta de lei referente á plantação de bacelos destinados á produção de uvas de mesa. E, como o governo considéra urgente essa ractificação propôs que a Camara Corporativa dê o seu parecer no prazo de 8 dias.

O sr. Antonio Augusto Aires apresentou um requerimento, acerca de salões dos orçamentos coloniais.

Entrando-se na ordem do dia, foi aprovado, por unanimidade, o decreto-lei 26.214, com alterações ao 26.117 que reorganizou o Ministerio das Obras Publicas e Comunicações.

Acêrca do decreto-lei 26.238, sobre reclamações a proposito das novas matrizes prediais urbanas e das cadernetas prediais, o sr. dr. Carlos Borges disse que ele é uma das mais corajosas medidas do governo que assim destruiu a campanha que contra ele, e especialmente contra o sr. ministro das Finanças, tem sido feita por motivo da acção arbitraria dalguns avaliadores.

Terminou dizendo que o Governo demonstrou mais uma vez o seu constante desejo de fazer a odos justiça rectilinea, e elogiando calorosamente o sr. dr. Oliveira Salazar.

Na mesma ordem de idéas, falou depois o sr. dr. Vasco Borges.

CAMARA CORPORATIVA

Realizou-se hoje mais uma sessão plenaria da Camara Corporativa, tendo sido aprovado por unanimidade, o parecer da comissão de verificação de poderes referente á escolha do sr. dr. Julio Dantas para procurador das agremiações culturais.

O sr. general Eduardo Marques, presidente da Camara, propôz que os srs. Vicente Ferreira, dr. José de Figueiredo e Tertuliano Marques, introduzissem o novo procurador.

Por proposta do sr. Fausto de Figueiredo, foi exarado na acta um louvor aos srs. dr. José Gabriel Pinto Coelho e João Duarte, pela sua intervenção no parecer de trabalho.

O sr. Joaquim Roque da Fonseca fez tambem o elogio do referido parecer, e ocupou-se da organização interna da Camara.

Depois ,reuniram-se em conjunto as secções 4.ª, 5.ª e 13.ª para nomear o relator do parecer definitivo sobre o projecto de lei que cria a Junta Nacional dos Azeites. Foi escolhido o sr. Guilherme Otero Salgado.

Foi comutada a pena de morte

dum professor russo

BERLIM, 12.—Segundo informam de Moscovo, o professor Ramzine que, devido á famosa conspiração dos industriais, segundo se dizia no processo, pretendia derrubar o regime sovietico e instituir um governo presidido por aquele sabio, fôra condenado á morte, viu agora a pena comutada em dez anos de prisão e cinco anos de suspensão dos direitos civis.—(Americana).

A Policia esclareceu

alguns pontos obscuros

do caso dos cheques sem cobertura

O director adjunto da P. I. C., sr.. dr. Abranches Martins, que está a dirigir as investigações sobre o caso dos individuos implicados no levantamento de 700 contos duma casa bancaria, por meio de cheques sem cobertura, esteve durante os dois ultimos dias a interrogar o sr. dr. Bernardo Fragateiro, em nome de quem estavam depositados no Montepio Geral cêrca de 1.900 contos de papeis de credito serviam de caução a José de Oliveira, para garantia das operações feitas por este.

O interrogatorio foi longo e, por vezes, difícil no esclarecimento e apuramento de varios pormenores.

Só ontem foi levantada a incomunicabilidade ao sr. dr. Bernardo Fragateiro, visto o processo estar quasi concluido.

O preso declarou que recebia, semanalmente, de juros, quatro contos, e não cinco como afirma José de Oliveira, embora este muitas vezes lhe pagasse juros relativos a importancias que reembolsava antes do praso.

Em três anos recebeu o sr. dr. Fragateiro cêrca de 800 contos de juros.

Segundo a Polícia apurou, cêrca de 800 contos em papeis de credito, que estavam no Montepio Geral em nome do preso, e que lhe foram entregues por José de Oliveira, pertencem a duas casas de cambios e foram emprestados a José de Oliveira pelo seu amigo José Rodrigues, empregado numa das referidas casas.

Os que estavam depositados em nome do sr. dr. Bernardo Fragateiro, foram todos arrolados pela Policia, bem como outros que estavam em nome dos restantes arguidos.

Os temporais no estrangeiro

O frio dos ultimos dias matou em Inglaterra 14 pessoas

LONDRES, 12. — O frio continua a fazer-se sentir em todas as ilhas britanicas. Afirma-se que ha sete anos que não havia um mês de fevereiro tão frio. Até ontem morreram 14 pessoas vitimadas pela baixa temperatura.

Ontem á noite havia varios barcos em perigo ao largo da Irlanda. Ignora-se a sorte do navio espanhol «Konstan», em socorro do qual partiu um barco salva-vidas. O navio de farois, de Daunt Rock, esteve prestes a afundar-se ao largo de Cork. Na costa, a tempestade deminuiu de intensidade, mas a temperatura mantem-se excessivamente baixa. Nas regiões situadas a oeste da Gran-Bretanha, as estradas estão completamente intransitaveis, devido á acumulação de neve trazida pela ventania. Em Choeburyness, a mará baixa deixou na praia uma espessa camada de gelo. Na foz do Tamisa vêem-se tambem pequenos blocos de gelo, fenomeno extremamente raro naquele ponto. — (Havas).

Na lagôa de Veneza

VENEZA, 12. — As ultimas informações respeitantes á tempestade que se verificou na Lagôa de Veneza, permitem estabelecer do modo seguinte o balanço das vitimas: 1 pescador, sua mulher e filho, atirados pelo vento para a Ilha de Burano, mortos de frio; dois barcos naufragados com 5 tripulantes os quais morreram. — (Havas).

A neve nos Estados Unidos

CHICAGO, 12. — Depois de 72 horas de extenuantes trabalhos, milhares de operarios conseguiram retirar a grande camada de neve que cobria as linhas ferreas do Iowa, Illinois e Wisconsin. Os comboios começaram imediatamente a circular e levaram alimentos, leite e carburantes a diversas povoações onde eles já se encontravam esgotadas. — (United Press).

A SITUAÇÃO EUROPEIA

—o-o—

O pacto franco-sovietico

e a sua importancia

para o futuro da paz

PARIS, 12.—O debate iniciado ontem na Camara sobre a ratificação do pacto franco-sovietico, é largamente comentado pela Imprensa. Os jornais da direita atacam, vivamente, o pacto.

«A sessão de ontem, diz o «Petit Journal», é o simples prologo das coisas essenciais que vão ser discutidas. Pode dizer-se que o aspecto politico-militar do tratado passou para segundo plano. A discussão, provavelmente, ocupará diversas sessões.

O «Echo de Paris» pregunta: «Como aliar-nos a um país que não renunciou, nem jamais renunciará, a imiscuir-se nos nossos negocios internos? Como tratar com homens que, sem quererem reconhecer as suas dividas antigas, ainda por cima pedem um credito?».

A «Ordre» diz ter a certeza de que «Flandin não deixará de ouvir os apelos dos franceses vitimas da revolução russa» e espera que «o governo de Moscovo não deixará de acolher favoravelmente as reivindicações» dos portadores franceses».

Por seu lado Blum, no «Populaire» declara que, se tivesse a certeza de que o Pacto aumentaria os riscos de guerra, seria o primeiro a não o votar.

Quanto á «Ere Nouvelle» acusa as direitas de criticarem o pacto, simplesmente por preocupações de caracter eleitoral.—(Havas).

PARIS, 12.—Segundo a «Oeuvre», dentro de pouco tempo o governo inglês convidará a Alemanha para diferentes conferencias europeias «a fim de tentar uma ultima aproximação». Diz-se que dentro de alguns meses, após a conclusão do acôrdo entre as quatro potencias representadas na Conferencia Naval, esta convidará para os seus trabalhos a Alemanha e outros países.—(Havas).

A atmosfera internacional modificou-se com a nova politica francesa

PARIS, 12—Ao grande banquete organizado pela União Socialista e Republicana, a que presidiram Paul Boncour, ministro de Estado, e arcel Déat, ministro da Aeronautica, assistiram Maxence Bibié, sub-secretario do trabalho, Frot, Varenne, Maurice Violette etc. Maxence Bibié frizou a crescente influencia do novo partido e declarou que os ministros da União Socialista entraram no governo sem nada ter renegado da sua doutrina. Déat analizou a obra já realizada pelo actual governo, e salientou que o gabinete se comprometeu a permitir aos partidos o uso da T. S. F. durante a campanha eleitoral, além de ter já começado a luta contra o desemprego.

Frizou, finalmente, que a nova orientação da politica externa da França modificára a atmosfera internacional. «Com efeito afirmou, reataram-se as amizades da França e vai ratificar-se o pacto franco-sovietico, presentemente em discussão na Camara dos deputados».—(Havas)

Choque de comboios na Bulgaria

13 mortos e 6 feridos

SOFIA, 12.—Perto de Stara-Zagora deu-se um choque de comboios. Ha 13 mortos e 6 feridos. Como a tempestade avariou as linhas telefonicas, é dificil obter pormenores da catastrofe.—(Havas).

MAXIM'S
Amanhã—5ª feira—ás 20 1/2 horas
JANTAR E BAILE DE MASCARAS
Variedades por Leonor and Curri
Bébé Diamante e Gerda Lassner
Orquestras Colman e Lusitana — Reservem as suas mesas

Gosto de todas as mulheres
mas os artigos de estofador e decorador, só gosto dos da casa Elisio Santos, da Rua dos Sapateiros, n.os 32 a 38.